



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

27/02/2008



Nota de Esclarecimento

A Vale vem a público, novamente, expressar sua indignação com mais uma ameaça de invasão da Estrada de Ferro Carajás. Desta vez, membros do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) chegaram a marcar a data do início da nova ocupação: 15 de março. O MST afirma contar com o estranho apoio de alguns garimpeiros que se auto-denominam integrantes do Movimento dos Trabalhadores e Garimpeiros na Mineração (MTM) - dois movimentos com os quais a Vale não mantém qualquer relacionamento.

No último dia 22, a Vale solicitou à Justiça um interdito proibitório, para garantir a segurança da área, e informou aos órgãos públicos federais e do Estado do Pará a gravidade da ameaça de interromper o transporte de minério e de passageiros na EFC.

A Vale reafirma seu repúdio à repetição deste tipo de prática criminosa, já ocorrida em novembro de 2007. É importante destacar que, na ocasião, foram prejudicadas cerca de 1.300 pessoas de 23 municípios do Pará e Maranhão que, diariamente, utilizam o trem de passageiros, e interrompido o abastecimento de combustível para as cidades do Sudeste do Pará.

A Vale chama a atenção para o fato de a ameaça ter como base reivindicações que, como na situação anterior, não guardam qualquer relação com a empresa. Cabe aos governos estadual e federal a condução do processo de negociação com esses manifestantes sobre temas sociais e econômicos.

A Vale antecipa sua decisão de não ceder a qualquer tipo de ameaça. E espera que os poderes estadual e federal tomem as medidas cabíveis para garantir a ordem e o Estado de Direito.

Mais informações

